

Análise iconográfica das estruturas arquitetônicas sírias



Carolina Medina da Costa, Bolsista Voluntária IC Profa. Dra. Katia Pozzer, Orientadora, docente do curso de História da Arte



INTRODUÇÃO

O presente trabalho é parte integrante do projeto de pesquisa "Memória Cultural na Gênese e Desenvolvimento da Arte Islâmica", que objetiva apresentar, através de uma análise comparativa e de uma análise formal dos ícones, características arquitetônicas pertencentes às Grandes Mesquitas de Damasco e Alepo, dentro de um período que se inicia com os grandes impérios mesopotâmicos até o século XV.

METODOLOGIA

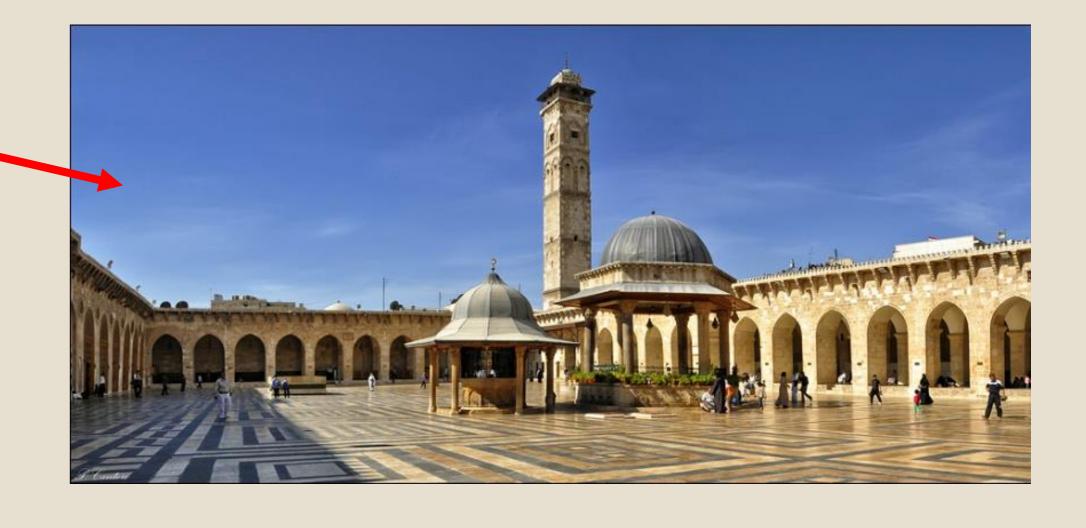
A metodologia utilizada centraliza-se na iconografia warburguiana, que parte da imagem a fim de compreendê-la em um contexto cultural preciso. O entendimento dos elementos relevantes em relação ao espaço, linguagem e aspectos artísticos e sociais formam o primeiro ponto a ser analisado. O passo seguinte propõe a identificação da formação e da transformação de cada estrutura arquitetônica, sendo seguido por uma análise comparativa, permitindo a estruturação de um conjunto de memórias culturais destinadas à exposição social.

OBJETIVOS

Identificar e relacionar, por meio de análises, elementos que caracterizam as Grande Mesquitas da Síria. Após a reunião de uma quantidade relevante de materiais significativos, a pretensão é de constituir uma iconoteca e organizar materiais didáticos sobre a arte islâmica.







RESULTADOS PARCIAIS

As Grandes Mesquitas de Damasco e de Alepo compõem, juntamente com outras estruturas arquitetônicas, a história cultural da Síria onde, tanto as suas particularidades quanto os seus aspectos semelhantes se unificam para caracterizar ainda mais a cultura islâmica. Assim, por meio de uma análise iconográfica, reconhecemos características pertencentes à outras culturas e identificamos as suas respectivas participações na composição da arquitetura Síria.

CONCLUSÃO

O estudo da história visual possui um elevado poder explicativo que nos permite atingir informações nas quais a linguagem escrita não nos propicia. Por meio das análises referidas anteriormente, nos atemos ao passado, em um primeiro momento, para identificar as raízes culturais que nos permitem encontrar, posteriormente, aspectos de importância significativa que compõem as Grandes Mesquitas e, consequentemente, compõem a cultura material da Síria.

REFERÊNCIAS

ALAIN-MICHAUD, P. Aby Warburg e a imagem em movimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.

DIDI-HUBERMAN, G. A imagem sobrevivente. História da arte e tempo dos fantasmas segundo Aby Warburg. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.

HATTSTEIN, M, DELIUS, P. El islam. Barcelona: Könemann, 2001.

MANDEL, G. Como reconhecer a arte Islâmica. Lisboa: Edições 70, 1985.

WARBURG, A. A renovação da Antiguidade pagã. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.